



PARTE D

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

Despacho n.º 26 791/2007

Considerando que a licenciada Nadir Pacheco Palha Bicó cessou, por aposentação, a comissão de serviço que vinha exercendo no cargo de directora de serviços do Núcleo de Apoio Documental e Informação Jurídica do Tribunal Constitucional e revelando-se necessário assegurar o normal funcionamento do serviço, torna-se urgente proceder à nomeação de nova chefia para o referido Núcleo, em regime de substituição.

Ao abrigo do disposto do n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o assessor principal licenciado António Ernesto Ferreira Duarte Silva, do quadro de pessoal do Tribunal Constitucional, no cargo de director de serviços do Núcleo de Apoio Documental e Informação Jurídica do Tribunal Constitucional, com efeitos a 1 de Novembro de 2007.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

31 de Outubro de 2007. — O Presidente, *Rui Manuel Gens de Moura Ramos*.

Secretaria-Geral

Despacho (extracto) n.º 26 792/2007

Por despachos do Presidente do Tribunal Constitucional e da sub-directora-geral do Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais de 31 e 23 de Outubro de 2007, respectivamente, foi autorizada a transferência da auxiliar administrativa Piedade Assunção Valente, nos termos do artigo 4.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, aplicável ao Tribunal Constitucional *ex vi* do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 545/99, de 14 de Dezembro, com efeitos a partir de 1 de Novembro de 2007. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Novembro de 2007. — A Secretária-Geral, *Maria de Fátima Ribeiro Mendes*.

1.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE COIMBRA

Anúncio n.º 7930/2007

Insolvência de pessoa colectiva (apresentação) Processo n.º 1407/07.8TJCBB

Insolvente — R. P. M. — Ideias e Comunicação, Serviços de Computação Gráfica, L.ª

Nos autos de insolvência acima identificados em que é insolvente a sociedade R. P. M. — Ideias e Comunicação, Serviços de Computação Gráfica, L.ª, número de identificação fiscal 503296830, com sede na Rua de Antero de Quental, 250, 3000-031, em Coimbra, na qual desempenha funções de administradora de insolvência a Dr.ª Isabel Gaspar, com domicílio na Rua do General Humberto Delgado, 451, 1.º, direito, Ribeira de Frades, 3040-856 Coimbra, ficam notificados todos os interessados de que no processo supra-identificado foi designado o dia 30 de Novembro de 2007, pelas 14 horas e 15 minutos, para a realização da reunião de assembleia de credores com vista ao eventual encerramento do processo por insuficiência da massa insolvente (proposto pela administradora).

Os credores podem fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito. É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

29 de Outubro de 2007. — A Juíza de Direito, *Maria Catarina Gonçalves*. — O Oficial de Justiça, *Manuel Bento*.

2611064962

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE FELGUEIRAS

Anúncio n.º 7931/2007

A Dr.ª Ana Gabriela P. S. Fonseca Freitas, juíza de direito deste Tribunal, faz saber que correm no 2.º Juízo deste Tribunal uns autos de prestações de contas de administrador com o n.º 335/05.6TBFLG-E, em que os credores e a insolvente Coelho & Coelho, L.ª, número de identificação fiscal 501790659, com endereço no lugar do Carvalhal, Sousa, 4610-509 Felgueiras, ficam notificados para, no prazo de 5 dias, decorridos que sejam 10 dias de éditos, que começarão a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo administrador da insolvência (artigo 64.º, n.º 1, do CIRE).

O prazo é contínuo, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

10 de Agosto de 2007. — A Juíza de Direito, *Ana Gabriela P. S. Fonseca Freitas*. — O Oficial de Justiça, *Conceição Pinheiro*.
2611064964

1.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE LEIRIA

Anúncio n.º 7932/2007

Insolvência de pessoa colectiva (requerida) Processo n.º 5008/07.2TBLRA

Requerente — OLISBETÃO — Pré-Fabricados de Betão, L.ª
Insolvente — Guerra & Guerra, L.ª

No 1.º Juízo Cível do Tribunal da Comarca de Leiria, no dia 4 de Outubro de 2007, às 14 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora Guerra & Guerra, L.ª, número de identificação fiscal 503773867, com endereço na Rua do Padre Margalhau, Barreiros, 2400-763 Amor.

São administradores da devedora Nuno Miguel Sousa Guerra Luís, estado civil desconhecido, com endereço na Rua do Padre Margalhau, Barreiros, 2400-000 Leiria, e José Guerra Luís, número de identificação fiscal 114808856, bilhete de identidade n.º 673792, com endereço na Rua do Padre Margalhau, Barreiros, 2400-000 Leiria.

Para administrador da insolvência é nomeada a Dr.ª Maria do Céu Carrinho, com endereço na Rua de Seabra de Castro, Edifício São Gabriel Centre, 2.º, S, 3780-238 Anadia.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda de que o prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado para o domicílio constante do presente anúncio (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantidores;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 13 de Dezembro de 2007, pelas 14 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil [alínea c) do n.º 2 do artigo 24.º do CIRE].

Ficam ainda advertidos de que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia em que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Informação — Plano de insolvência

Pode ser aprovado plano de insolvência com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua reparação pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de plano de insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do juiz (artigo 193.º do CIRE).

8 de Outubro de 2007. — O Juiz de Direito, *Fernando Jorge Prata Andrade*. — O Oficial de Justiça, *Maria Manuela da Cruz Bártole*.
2611064994

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE COMÉRCIO DE LISBOA

Anúncio n.º 7933/2007

Falência (requerida) — Processo n.º 605/04.0TYLSB

Requerente — Labo 2 — Digital Printing (Impres. Digital), L.^{da}
Falido — Com Sucesso — Agência de Publicidade, Unipessoal, L.^{da}

A Dr.^a Maria José de Almeida Costeira, juíza de direito do 2.º Juízo do Tribunal de Comércio de Lisboa, faz saber que, por sentença de 26 de Setembro de 2007, proferida nos presentes autos, foi declarada a falência de falido Com Sucesso — Agência de Publicidade, Unipessoal, L.^{da}, número de identificação fiscal 503039489, com domicílio na Rua do 1.º de Maio, 54, Madorna, São Domingos de Rana, 2750-000 Cascais, tendo sido fixado em 30 dias, contados da publicação do competente anúncio no *Diário da República*, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos, conforme o estatuído no disposto no artigo 128.º, n.º 1, alínea e), do CPEREF.

30 de Outubro de 2007. — A Juíza de Direito, *Maria José de Almeida Costeira*. — O Oficial de Justiça, *Maria Rosa Penedo*.
2611064970

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PONTA DELGADA

Anúncio n.º 7934/2007

Insolvência de pessoa singular (requerida) Processo n.º 781/06.8TBPD

Credor — Castiel Freres Import, S. A., e outro(s).

Insolvente — Teresa Menino Jesus Gonçalves Moniz, número de identificação fiscal 188607170, com endereço em Abelheira de Baixo, 20, Fajá de Baixo, 9500-000 Ponta Delgada.

Administrador de insolvência — António José Cardoso Simões, com endereço na Rua de Carlos Seixas, 9, rés-do-chão, sala 7, 3030-000 Coimbra.

Ficam notificados todos os interessados de que o processo supra-identificado foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por se mostrarem satisfeitos todos os créditos dos credores reclamantes.

Efeitos do encerramento:

a) Cessam as inibições da insolvente que recupera todos os direitos de administração e disposição dos seus bens;

b) Cessam as atribuições do administrador de insolvência, sem prejuízo do dever de apresentação de contas.

5 de Novembro de 2007. — O Juiz de Direito, *Rui Moreira Reis*. — O Oficial de Justiça, *António Boaventura*.

2611064993

5.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE PONTA DELGADA

Anúncio n.º 7935/2007

Prestação de contas — Processo n.º 733/04.2TYLSB-B

Requerente — UNILENE — Ind. Com. Materiais Plásticas, L.^{da}
Requerido — SBEA — Saneamento Básico e Engenharia de Águas, L.^{da}

Faz saber que, no processo acima identificado a correr termos no 5.º Juízo do Tribunal da Comarca de Ponta Delgada, correm éditos de 10 dias a contar da publicação do respectivo anúncio, notificando os credores da falida SBEA — Saneamento Básico e Engenharia de Águas, L.^{da}, com domicílio na Travessa de Júlio Brandão, 3, 2.º-C, Foguetreiro, 2845-173 Amora, para, no prazo de cinco dias, sequente ao dos éditos, se pronunciarem sobre a operação (artigo 223.º, n.º 1, do CPEREF).

6 de Junho de 2007. — A Juíza de Direito, *Ana Paula Costa*. — O Oficial de Justiça, *Manuel Marques*.

2611064991

Anúncio n.º 7936/2007

Insolvência de pessoa colectiva (requerida) Processo n.º 1118/07.4TBPD

Credor — Casa Peixoto — Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, L.^{da}
Devedor — REFIBANHO — Materiais de Construção, L.^{da}

No 5.º Juízo do Tribunal da Comarca de Ponta Delgada, no dia 12 de Setembro de 2007, ao meio-dia, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora REFIBANHO — Materiais de Construção, L.^{da}, número de identificação fiscal 512050856, com endereço na Rua de Lisboa, 12, H/2, direito, 9500 Ponta Delgada, com sede na morada indicada.

São administradores do devedor Renato Manuel Pires de Carvalho, com endereço na Rua de Lisboa, 12, 2.º, direito, Ponta Delgada, 9500-000 Ponta Delgada, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Para administrador da insolvência é nomeado António J. Cardoso Simões, com endereço na Rua de Carlos Seixas, 9, 2.º-D, 3030-177 Coimbra.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado (artigo 39.º, n.º 1, do CIRE). Qualquer interessado pode pedir, no prazo de cinco dias, que a sentença seja complementada com as restantes menções do artigo 36.º [artigo 39.º, n.º 2, alínea a), do CIRE]. Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE). Com a petição de embargos devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil [alínea c) do n.º 2 do artigo 24.º do CIRE]. Ficam ainda advertidos de que os prazos para recurso e embargos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da